

A disputa do Espaço pela Europa

Um novo desafio

Ana Rita Duarte Gomes Simões Baltazar

Força Aérea Portuguesa

Dissertação para a obtenção do grau de Mestre em Estudos da Paz e da Guerra nas Novas
Relações Internacionais

Orientação: Prof. Doutor Luís Moita (UAL) e Prof. Doutor Delfim Dores (FAP)

Agosto de 2009

“Quem dominar o Espaço dominará a Terra”

Presidente norte-americano John Kennedy

Agradecimentos

Apenas umas pequenas palavras de agradecimento às várias pessoas que tornaram este trabalho possível:

Ao Rui e à minha mãe pelas correcções que fizeram e conselhos que me deram;

Ao Prof. Dr Paulo Crawford (da *Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa*) por ter tido a amabilidade de me esclarecer relativamente à física do Espaço;

Ao Dr. Ricardo Gonçalo (do *Laboratório Europeu de Física de Partículas*) pela leitura e sugestões dadas no capítulo “O Espaço”;

Ao TCor Caldas (do *Instituto de Estudos Superiores Militares*) pelo apoio bibliográfico;

Ao Prof. Dr. Luís Moita e ao Prof. Dr. Delfim Dores pela orientação dada ao longo destes meses.

Depois, não posso deixar de me sentir grata por pertencer a uma organização – Força Aérea Portuguesa - que estimula o estudo e, conseqüentemente, o crescimento intelectual daqueles que dela fazem parte.

Finalmente, um pedido de desculpa à minha família, em particular ao Rui e à Maria, pelas inúmeras horas que não passei com eles.

Resumo

Nesta tese estuda-se o desafio da exploração do Espaço pela Europa. Em concreto, apresentam-se, inicialmente, os conceitos técnicos associados à exploração do Espaço e os conceitos fundamentais à compreensão das Relações Internacionais – em particular a Astropolítica - num meio que alguns pretendem pacífico, mas onde a competição e a cooperação caminham lado a lado e onde as capacidades militares e civis, por vezes, se confundem.

De facto, o Espaço, se por um lado, tem características específicas – recursos naturais, recursos artificiais (por exemplo, satélites), dimensão, abrangência relativamente à Terra - que o tornam alvo de disputa comercial e militar, podendo tornar inevitável uma escalada ao armamento espacial; por outro, existe a necessidade de acordos e cooperação para que seja possível desenvolver um tipo de tecnologia extremamente complexa e que requer recursos humanos, materiais e financeiros avultados.

Quer se associe a capacidades espaciais militares, quer a capacidades espaciais civis, constata-se que a dependência hoje existente desses meios origina a necessidade de garantir a sua segurança. O controlo deste meio - tal como dos meios marítimos, terrestres e aéreos - pode ser essencial para garantir, primeiro, a Segurança Nacional e, conseqüentemente, a Segurança Internacional. A forma como os países o fazem, ou poderão fazer, faz parte do estudo neste ensaio. A modelação deste problema foi efectuada através da metodologia das Ciências Sociais. Dada a natureza do domínio, foi necessário delimitar o estudo à União Europeia, comparando o seu desenvolvimento e as suas políticas com a China, a Rússia e os Estados Unidos da América.

No final deste ensaio responde-se à pergunta: **De que forma a exploração espacial europeia interfere na Segurança Internacional?**

Palavras-chave: Competição, Cooperação, Espaço, Segurança.

Abstract

The main subject of this study is the Europe's challenge in space exploration. It begins with the technical concepts related to space exploration and the fundamental concepts for the understanding of international relations - particularly the Astropolitik. The space is an environment where some expect to find peace, but where there is also competition and cooperation going hand in hand and where military and civilian capabilities, sometimes, seems to approach.

Indeed, the space, having special features - natural resources, artificial resources (e.g. satellites), size and coverage on the Earth - makes it the target of military and commercial dispute, and may lead to the escalation of space weapons. On the other hand, there is a need for agreements and cooperation in order to develop a kind of technology extremely complex and that requires a lot of resources: man, material and financial.

The dependence of today's existing space capabilities – for militaries or for civilians - creates the need to ensure their safety.

The control of this environment - like sea, land or air - can be essential to ensure, first, national security and then international security. The way in which countries do or could do it, is part of the study in this paper.

The study is conducted through the methodology of social sciences. Given the nature of the field, it was necessary to delimit the study to the European Union, comparing its development and its policies with China, Russia and the USA.

This thesis, in its final, answers the question: **How will Europe's space exploration interferes with the International Security?**

Keywords: Competition, Cooperation, Space, Security.